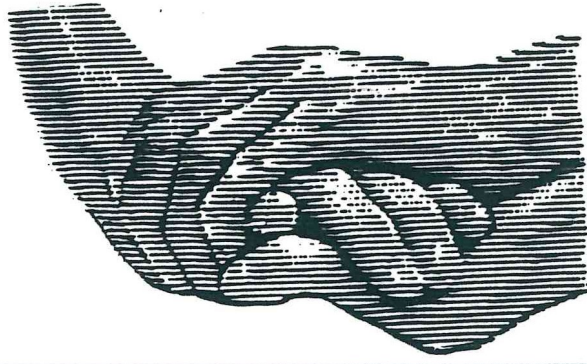
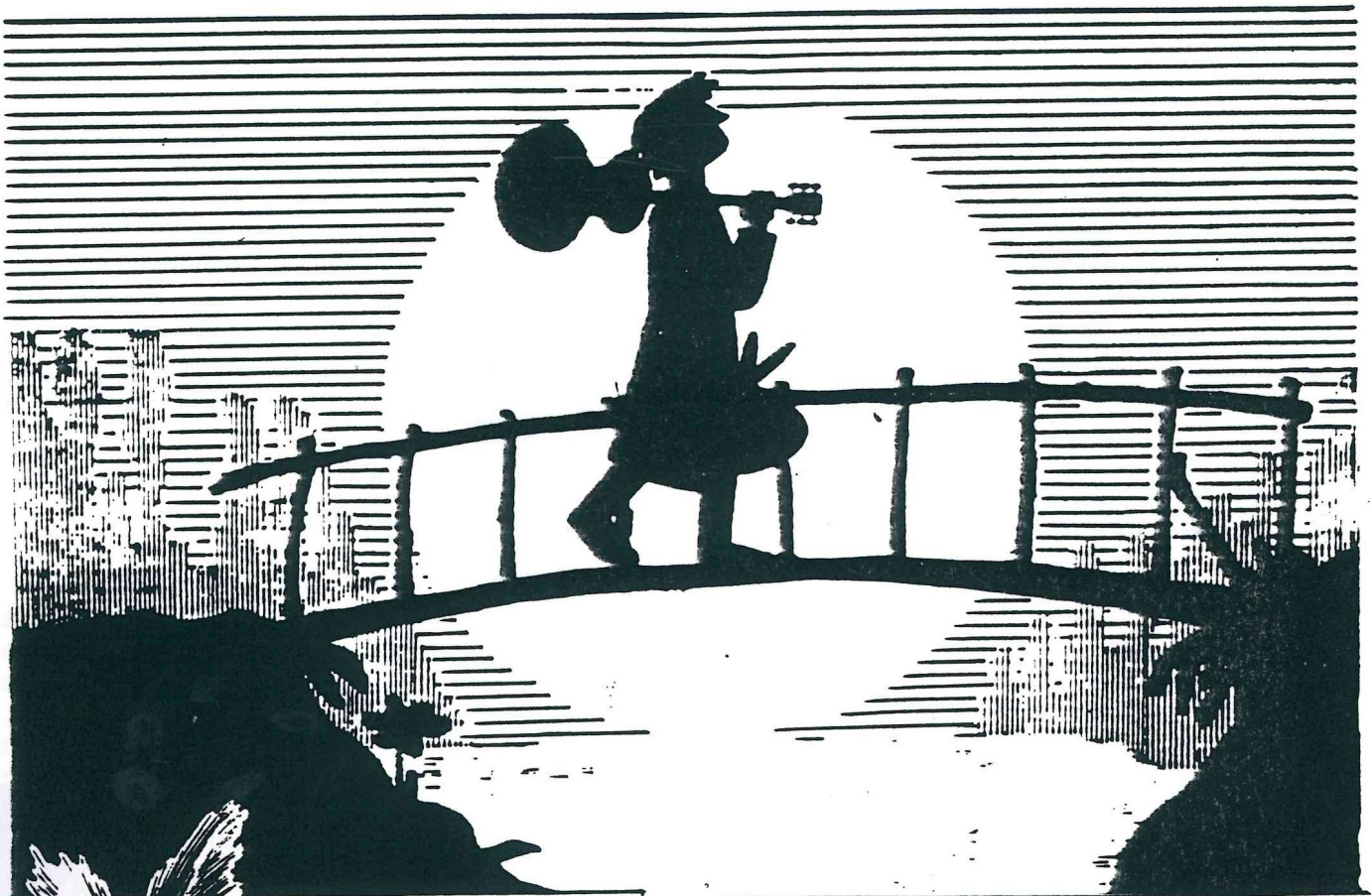


UNIR AS MÃOS



C. M. B.
BIBLIOTECA

FÉRIAS, QUE BOM!



“O Fogo
sobre
a terra”

— PENTECOSTES —

FAMÍLIA EM FESTA



ABERTURA

Amigo leitor:

Cá estamos nós mais uma vez, para partilhar o último pedaço deste nosso ano lectivo.

O terceiro período foi particularmente rico em actividades, desde o passeio grande, a festa das famílias, actividades musicais, recreativas... Tudo isto nos promove e manifesta bem os resultados da nossa formação. Porém, tudo isto não teria sentido se não se orientasse, acima de tudo, para a missão. Somos um grupo em crescimento, a caminhar para a mesma meta: Cristo!

As férias grandes estão aí, graças a Deus! Depois de um ano de trabalho são bem merecidas, chegou o tempo para retemperar forças e descontraír! No entanto há que não meter tudo no saco que agora "a vida é outra!" Ainda existe um lema que não pode ser ignorado! É preciso não esquecer que não há férias para a nossa Fé, para a nossa vocação! Na nossa escalada, temos que retemperar mas nunca destruir aquilo que, com muito trabalho, se foi conseguindo!

Em final de ano, queremos agradecer a todos os que, ao longo deste ano lectivo, colaboraram na redacção do nosso jornal.

A todos os leitores os votos de boas férias.



sumário

Abertura.....2

"O Fogo sobre a terra"

- Festa do Pentecostes...3

Laços de partilha

- Extractos de cartas de missionários.....4

Férias, que bom!

- Que programa?.....5

O período em notícia

- Por terras do Alentejo.....8

- Cultivando a música...9

- Família em festa.....10

- Fim de ano.....10

Novo ano em projecto.....11

Tempo livre.....12

Ficha Técnica

* Director
Victor Narciso Silva

* Vice-director
Luís Filipe Abreu

* Artes Gráficas
Ilídio
Evandro

* Assistente
P. José Carlos



"O FOGO SOBRE A TERRA"

"Quando Chegou o dia do Pentecostes, os Apóstolos encontravam-se reunidos, todos no mesmo lugar. Subitamente, viram aparecer umas línguas de fogo que se iam dividindo e descendo sobre cada um deles."

(Act. 2, 1-3)

Invadidos pelo Espírito abraçador, os Apóstolos começaram logo, e desasombradamente, a anunciar e a testemunhar Cristo, Senhor e Salvador. "Não podemos calar o que vimos e ouvimos!" (Act. 4, 13)

E foram, de cidade em cidade, proclamar a Boa Nova e, nas várias cidades juntavam pequenas comunidades. Assim, no Pentecostes, nasceu a Igreja e é o Espírito que A torna sempre viva.

Não é, então, por acaso que os nossos fundadores quiseram que a Congregação se consagrasse a este mesmo Espírito:

"A Congregação (...) consagra (os seus membros), de modo especial, ao Espírito Santo, autor e consumidor de toda a santidade e inspirador do Espírito Apostólico. (...)

Encontrarão no Espírito Santo, que vive em suas almas, um manancial de vida interior e religiosa e um princípio todo-poderoso desta caridade perfeita que é alma do zelo e de todas as outras virtudes apostólicas."

(ND, X, 568)

O Espírito que enviou os Apóstolos, que inspirou os nossos fundadores, continua hoje a chamar

e enviar muitas pessoas. "Vim lançar o fogo sobre a terra; e que quero Eu senão que ele se acenda!?" (LC. 12, 49) Querendo produzir este incêndio, Jesus porá necessariamente tochas ardentes nas mãos daqueles que encarrega de acender, parafraseando Libermann. Jesus ateou o fogo, e é o Espírito Santo que torna esse lume vivo, hoje, para nós.

Foi nesta dimensão que tentamos viver o Pentecostes, a principal festa Espiritana.

Não se poderia chamar um dia de Pentecostes igual aos outros: este teve a particularidade de ser o Pentecostes de 1993. Porém, também não importa a data... afinal o que importa é o Espírito sempre novo que invadiu a alma daqueles que em Si creem.

"No início, Deus criou o céu e a terra. A terra era informe e vazia. As trevas cobriam o abismo. O Espírito de Deus pairava sobre as águas"

(Gen.1, 1-3)

Então para todos neste dia, o Espírito surgiu das águas lavando o espírito de cada crente e queimando-o em

forma de fogo, deixando-o livre de todas as impurezas do pecado.

O dia foi diferente e por ser diferente chamou à atenção de quem vive, simplesmente... vive.

E é porque viver no Espírito é mais do que viver que Este chegou e deixou ficar marcas.

E cumpriu-se de novo... Act. 2, 1-3...



Laços de Partilha



Nesta etapa da nossa formação missionária, recebermos algumas palavras da vida dos missionários é muito importante; é algo que nos apoia e projecta para a missão. E, repetindo mais uma vez as palavras do Sr. P. José Maria, "a vida partilhada sabe melhor!".

Deste modo, e como o nosso objectivo é precisamente unir as mãos, achamos importante partilhar aquilo que alguns missionários partilham connosco.

• O P. Tony Neves, missionário em Angola, conta-nos a situação precária em que continua aquele país: "Esta guerra rebentou com tudo e com todos. De um lado e do outro, estavam armados até aos dentes e estes 55 dias mereciam ser honra de transmissão directa via CNN... pena é que os americanos não estavam a combater e no Huambo não há petróleo!

Ficou tudo em escombros. Uma cidade tão bonita e um povo tão bom que não mereciam tal sorte...



E se o povo ficou sem nada... a Igreja não ficou melhor. Nós, Espiritanos, das 4 casas que tínhamos, apenas duas ficaram habitáveis...minimamente! Mas que futuro? Os Seminários terão que virar escola prática de agricultura. Estamos fechados por fora e destruídos por dentro. A única solução é, de momento, a enxada.

Contamos com a vossa oração.

Por cá fico a partilhar a má sorte deste povo e convido-vos à perseverança vocacional.(...)

Temos que congregar as nossas forças para continuarmos a defender o Homem, de um lado e do outro da trincheira, porque todos somos irmãos. Doa a que doer, custe a quem custar."

• Vamos ver também um pouco do que nos diz o P. Eduardo Miranda, lá dos caminhos, ou melhor, dos rios da Amazónia. Nota-se que já se está a enculturar; até já apanhou o estilo brasileiro!

"Nesta imensa região amazónica -maravilha pela natureza e drama pelo sofrimento do povo- desde Janeiro que a minha vida tem sido marcada pela itinerância.(...)

-regressando a Fonte Boa, foi tempo para dar uma forcinha no ultimar obras da Matriz e sobretudo na compra de uma casa paroquial, bem encostada à nova igreja. Até agora estávamos vivendo num salão. A mistura com isto, muita preocupação em continuar a reorganizar a pastoral da cidade, onde pouca coisa funcionava.(...) Fui nomeado Pároco de Cataú, cidade de 2500 pessoas onde só a perfeitura dá emprego, com salário de miséria. O salário de um dia corresponde ao preço de uma cerveja. Tem posto médico mas nem uma enfermeira na cidade. As escolas que deveriam ter iniciado em Fevereiro, abriram depois da Páscoa."

Que estes autênticos "actos dos Apóstolos" da actualidade façam crescer em nós o sentido da Solidariedade e o Espírito Missionário! Só pudemos publicar estas duas cartas mas foram, felizmente, muitos os que escreveram. A todos eles muito obrigado!

Férias

Que bom!

Que bom! Aleluia! Acabaram as aulas, os testes, os trabalhos, o regulamento... o seminário! Têm de ser 3 meses bem aproveitados. O que estorva um pouco a tudo é o raça do acampamento! Mas não faz mal; pode ser que encontremos algumas miúdas giras na praia e fique tudo mais castiço!

Agora o que importa é começar

a jabardar cedinho para ter tempo para fazer tudo: passeios sei lá onde, discotecas sei lá com quem, bailes, "novos conhecimentos"... é que agora ninguém me vê.

Até, se calhar, vou fazer um programa para férias... eles é que mandaram. E claro que não será como eles mandaram, mas será mais ou menos assim:

- 1. Rezar? Para quê? Agora já não estás no Seminário!
- 2. Ler e meditar a Bíblia em família? O quê!? Mas tu não és ainda nenhum padre!
- 3. Hora de levantar? Isso é que era bom! Aproveita agora, que "lá" levantas-te às 7.10h!
- 4. Hora para deitar? Hummmmm... ora vamos lá ver... depois do último programa da T.V. serve! Mas, se quiseres, podes optar por telever um vídeo... aliás, já pediste para te arranjam um vídeo para pôr no quarto? Nada fará melhor do que isto... há alguns filmes - sobretudo "pela noite dentro", que até são muito culturais!!!
- 5. Que podes fazer? Agora descansa, pois lá no Seminário obrigam-te a trabalhar!...





- 6. Não te apetece ir à Missa? Tá bem, quem é que vai todos os dias?! Tu até já tiveste Missas para todo o ano, lá no Seminário!...
- 7. Ler um bom livro? Que queres mais? A minha mãe e a tua irmã até compram a "Maria" e a "T.V. Guia"! Enriquece a tua cultura!
- 8. Queres ir á discoteca com colegas? Ótimo!! Mas quando entrares em casa não faças muito barulho! Tu até precisas de saber como é a vida...
- 9. Ler o jornal e ver as notícias? Ó pá, não sejas burro! Deixa isso para os mais velhos! Curte agora umas boas revistas, uma música "Heavy" porreira!
- 10. E vós, pais, não vos esqueçais de nos proporcionar tudo isto. Já agora, tratem de arranjar um cartão multibanco... e vereis que ides conseguir um ótimo missionário!...

Com estas regras tão boas as minhas férias vão ser um sucesso!

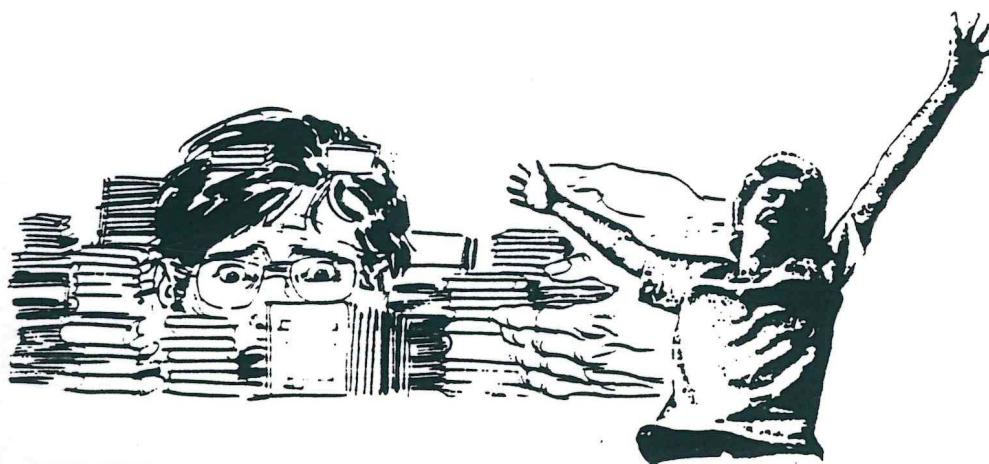
Creio que agora até já nem preciso de mais nada! Vou até ao fim da loucura: aprender a conduzir uma "motica" qualquer, dar os 100kms/h (a descer), bailar até às 4 da manhã,... e não é preciso ajudar ninguém, pois quando não estou em casa também se remedeiam!

Que coisa fixe! Venham cá gatas da zona que chegou o macho!

Francamente, nem sei o que fazer estas férias! Há tanto para fazer que desde já me parece que não vou ter tempo para tudo e o que fizer não será o suficiente para me alegrar. Até já me dói a cabeça!

As discotecas apenas têm barulho e gente a mais num só lugar; as motos por divertimento são o início de uma possível doença crónica chamada loucura; os namoriscos são o início duma fase chamada de estupidez e falta de senso; o baile só me ensina a mexer com as pernas para quando tiver de fugir do namorado da rapariga que gozei, do condutor contra o qual espatifei a minha moto, do outro sujeito que não gostou da minha piada na discoteca e que correu comigo de lá para fora...

Já começo a ver a coisa mais preta. O melhor é começar a dosear isto e deixar tudo de uma maneira que ninguém fique ferido!





- 1. Rezar? É claro, afinal se acredito em Deus tenho de dizer-lhe isso e confiar-lhe toda a minha vida.
- 2. É preciso ler a Bíblia e meditá-La: Ela é a Palavra de Deus.
- 3. "Levantar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer!"
- 4. Idem. E filmes? Há que manter-se culto e não ser viciado em tudo o que é imagem.
- 5. Trabalhar um pouco para manter a saúde física e mental. Ajudar os pais que concerteza hão-de gostar e merecem-no!
- 6. Ir à Missa: "Quem corre por gosto não cansa!" É o Mistério Daquele em quem eu acredito.
- 7. O livro, quando bom, pode não só ensinar-nos muitas coisas como também livrar-nos de outras ocupações...
- 8. Discotecas... se isso é vida de seminarista que crê em Cristo então eu quero ser uma galinha! Ser jovem sim, mas com as letras todas e maiúsculas.
- 9. Ao ler o jornal saberei o que se passa no mundo e o que pensam os outros. E o melhor de tudo é comprar um semanário onde as notícias já não vêm repletas de emoções. A cultura é essencial para o bom funcionamento psicológico e comportamento social. E apreciar um pouco de música-música e não de música-barulho é sempre bom.
- 10. E espero que os meus pais também me ajudem. Que eles sejam o rascunho sempre precioso para construir a mais bonita casa do mundo.

Que cobardia a minha se não seguisse acalorando o lema que há tanto tempo venho apoiando: "Em grupo caminhamos solidários na missão!"

Não me posso esquecer da dimensão do grupo. Tenho de saber se os outros precisam da minha ajuda para vencer tantos e tantos obstáculos que aparecem a todos.

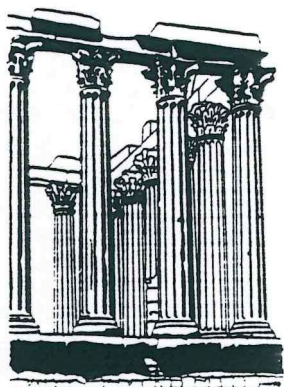
E ser solidário é algo que se pode concretizar muito bem em férias: basta abrir os olhos!

Creio que assim está melhor: ter amigos e amigas é salutar e dar passeios também, ser alegre e gente da "borga"... tudo isto é bom dentro do ser seminarista:

-Oração, alegria, coragem.

Agora já posso ir descansado para férias, cumprir o meu papel e dar o exemplo de Cristo Jovem que está em mim e que concerteza está nos outros: basta abrir-lhes... o coração!

Abreu



Por terras do Alentejo

Nos dias 1, 2 e 3 do pretérito mês de Maio, realizámos o nosso passeio anual. Desta vez o destino foi o Alto Alentejo.

Logo pela manhãzinha, no primeiro dia, a azáfama natural de um passeio sentiu-se em todos os rostos e cantos da casa.

Com as agulhas apontadas para Évora, partimos quando eram oito horas da manhã.

A primeira paragem foi feita em Conímbriga, onde fizemos uma visita de estudo, sendo os guias caseiros... Além de expairarmos o corpo pudemos aprender um bocado de história latina.

Em seguida dirigimo-nos para Tomar, onde tomámos um santo almoço. Aproveitámos para apreciar a natureza nobantina, junto ao Convento de Cristo.

Continuando o nosso percurso, viajámos até à histórica barragem de Castelo de Bode. Aqui pudemos visitar esta central hidroeléctrica... e conhecer o inesquecível tipo que, em cada 30 segundos, conseguia repetir a palavra "pá".

Depois de visitar esta, rodámos no nosso autocarro até Arraiolos, a terra das tapeçarias. Descobrimos e exploramos a localidade. Facto curioso: os alentejanos de Arraiolos não conhecem aquilo a que os humanos chamam autocarro! Parece impossível, mas é a realidade, pois ficaram a olhar de boca aberta quando pousamos naquela pacata vila do Além-Tejo!

Continuando o nosso passeio, deslizámos pela planície alentejana até Évora, enquanto o céu azul do dia ia dando a sua cátedra ao céu estrelado. Chegados a Évora, jantámos na casas das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família e, de seguida, dirigimo-nos ao Seminário Maior para dormir e, parte do grupo, instalou-se na casa sacerdotal, a uns 3 Kms.

No dia 2, tivemos muitas surpresas. Da parte da manhã, aproveitámos para conhecer a cidade com uma visita guiada por um gentil e amável professor da Universidade Local, o prof. Doutor P. Joaquim. Tivemos a ocasião, muito particular, de entrar em contacto directo com o Património Mundial Português, digno de nome!

De tarde apreciámos as redondezas: Monsaraz, um paraíso terrestre, e Reguengos, o maior centro oleiro do país.

Por fim, o último dia chegou. Redondo, Estremoz e Vila Viçosa foram os pontos escolhidos. Neste último, celebramos a Eucaristia e agradecemos o nosso passeio à padroeira de Portugal.

E, para terminar, regressámos com umas lágrimas nos olhos, pois como é belo o nosso país desconhecido.

Tiago Barbosa

Cultivando a Música



* AUDITÓRIO PADRE ABÍLIO GUERRA

Uma das grandes apostas deste ano foi a construção de um auditório para a melhor prática do teatro e para o aperfeiçoamento acústico das nossas peças musicais.

Era um sonho que já crescia há alguns anos e que finalmente se tornou realidade... e que bom para nós!

O auditório foi batizado de "AUDITÓRIO PADRE ABÍLIO GUERRA" em memória a todos os mártires da guerra em Angola.

O auditório foi já benzido e inaugurado na Festa das Famílias.

* INTERCÂMBIO CULTURAL

Este ano, como no transato, fomos dar a nossa contribuição na semana cultural da escola C+S de Prado.

Porém, tivemos outra experiência que achamos interessante e proveitosa: foi a visita dos alunos da Academia de Esposende. Esta apresentou no nosso auditório algumas peças de música clássica, desde peças de piano a números com o conjunto geral.

Da nossa parte foram apresentadas quase todas as vertentes musicais que cultivamos, desde obras vocais ao conjunto geral com uma miscelânea dirigida pelo Sr. Prof. Lino Rei.

* "PAZ, O GRITO DOS POBRES"

"Paz. o grito dos pobres" foi o lema do IV FEF realizado na nova casa do Porto. Todas as casas estiveram lá representadas. O vasto leque de músicas concorrentes proporcionou a todos uma agradável tarde musical. No final, vencidos e vencedores, todos saímos alegres e bem dispostos. Que hajam mais oportunidades!

César Paulino

FAMÍLIA EM FESTA

Como é costume, também este ano lectivo tivemos a tradicional Festa das Famílias, desta vez no dia 23 de Maio.

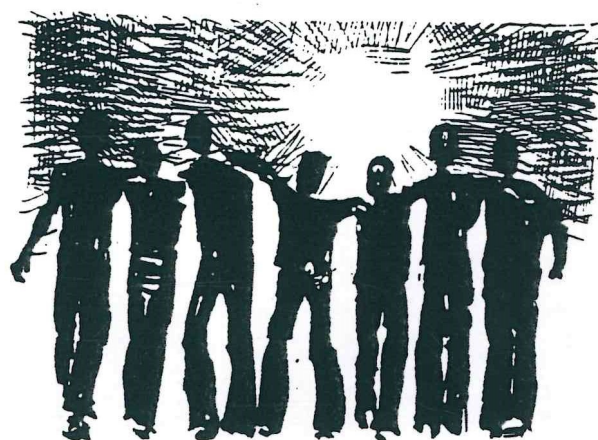
Da parte da manhã houve em primeiro lugar a reunião com todos os pais e a equipa directiva. Depois de um breve intervalo encaminhamo-nos todos para a capela onde celebráramos a Sagrada Eucaristia.

A sessão da tarde iniciou-se com a benção do novo auditório batizado como "Auditório Padre Abílio Guerra" em memória dos mártires da guerra em Angola.

"O auditório e o momento mereceram o espectáculo" no dizer do Sr. P. Mário.

Durante a sessão fizemos de tudo um pouco: músicas, teatro, homenagem às mães,... No final de tudo os alunos, com a colaboração dos professores, fizeram um pequeno louvor ao Sr. P. Mário e ao resto dos seus adjuvantes deste ano pela sua dedicação aos alunos e pelo seu esforço em ter o auditório pronto a tempo.

Leonel Augusto



FIM DE ANO

Este ano lectivo teve muitas coisas especiais que feitas as contas resultam no seguinte:

-inauguração do Auditório P. Abílio Guerra a 23 de Maio.

-I Encontro entre a Academia de Música de Esposende e do Seminário da Silva.

-compra de uma viola baixo nova.

-passeio de 3 dias ao Alto Alentejo.

-aquisição de 2 computadores usados e uma impressora para uso interno.

-visita de um árbitro da Divisão de Honra.

-etc.

Esperemos todos que estas sementes que são lançadas para ajudar a semente da vocação a crescer dêem frutos abundantes e vantajosos.

Abreu



NOVO ANO EM PROJECTO

◦ A REFORMA DO ENSINO

No dizer do Senhor Ministro da Educação "a reforma do Sistema educativo português é necessária e inadiável" porque é urgente "investir na qualidade. É imperioso que se ensine melhor, que se aprenda mais e melhor, que as crianças e os jovens se sintam bem nas suas escolas." A reforma do ensino não é novidade para ninguém.

Para acompanhar o ritmo das outras escolas, o Seminário da Silva vai ter que operar algumas modificações para o próximo ano lectivo: haverá uma nova disciplina chamada Métodos Quantitativos e, na vertente da Formação Técnica/Artística, continuaremos com o trabalho no campo da Música, com um projecto do qual já obtive autorização do Ministério da Educação.

◦ SOMOS UM SEMINÁRIO MISSIONÁRIO

Acompanhando a Reforma e investindo na qualidade da educação, não podemos esquecer que somos um Seminário Missionário e é isso que nos identifica. O nosso objectivo geral continua válido: "orientar os aspirantes, na sua transição para a juventude e para o mundo dos adultos, na descoberta da sua possível vocação missionária, em dinâmica de discernimento" Sim, porque a permanência nesta casa supõe uma determinação, adaptada ao nível etário, por ser missionário. Há um ideal que nos deve identificar!

◦ PROJECTAR O NOVO ANO

O lema do novo ano formativo é algo a ver no próximo campo de férias, de 3 a 13 de Agosto, na Foz do Neiva. Mas concerteza que ideias como vocação Missionária, verdade, transparência, apego ao trabalho, etc. estarão bem presentes.

Continuaremos, concerteza, com variadas actividades de complemento educativo. Dependendo sobretudo da criatividade e empenhamento do grupo, não irão faltar actividades recreativas e culturais, continuar-se-há com a valorização das equipas circum-escolares. Há ainda a fomentar a informática, agora que já temos algum material. O teatro não irá ficar esquecido, uma vez que já temos as condições necessárias com a nova sala.

Muitos sonhos, dir-me-ão, mas sonhar é próprio da juventude!

P. Mário F. Silva



- Gostas de mim, Maria?
- Não o lês nos meus olhos?
- Não posso, Maria sou analfabeto.

— * —

- Estás muito aborrecido, hoje?
- Estou. Zanguei-me com a minha mulher e ela jurou que não me falava durante uma semana.
- Então. Tem paciência!
- Pois é, mas a semana acaba hoje!

— * —

- Já começaste a tomar o teu cálice de aguardente todos os dias, como eu te aconselhei?
- Senhor doutor, já vou adiantado seis meses...

— * —

- Sabe Senhor Doutor, desde que fui operado, apenas oiço murmúrios, apitos, barulhos...
- Ó raio, se calhar cosi-o com o fio telefónico!

— * —

- Vejamos que idade me dá? - pergunta uma senhora ao seu vizinho de mesa.
- Bem! - replica o interpelado - pelos cabelos, dou-lhe vinte; pelo olhar dezanove; pela cor da pele, dezoito! Quanto à linha dou-lhe dezassete...
- Mas que simpático! Que indulgência!
- Perdão, minha senhora, ainda não terminei. Permita-me que faça a soma!



COMPLICAÇÃO

O senhor que está abaixo tem motivo para se mostrar cético com as afirmações tão complicadas das várias personagens. É que ele sabe muito bem qual o grau de parentesco que tem com cada uma das pessoas. Que são as personagens, A, B, C e D para este nosso amigo?

